

A ABORDAGEM LEXICAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA¹

The Lexical Approach in the English Language Classes

Márcia Cristina Marquezini Pinheiro de FREITAS²

RESUMO: Este artigo tem como objetivo relatar uma experiência de produção e aplicação de material didático desenvolvido com base nos pressupostos teóricos da Abordagem Lexical, de Michael Lewis, com ênfase especial em *collocations*. As atividades elaboradas foram utilizadas nas aulas de Língua Inglesa com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, em uma escola estadual na cidade de Curitiba-PR, com a finalidade de trabalhar a língua inglesa de maneira contextualizada e significativa, especialmente no que se refere à aquisição de vocabulário e ao desenvolvimento da competência lexical em Língua Inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: Abordagem lexical; Aquisição de Vocabulário; Colocações.

ABSTRACT: This article aims to report an experience involving the production and the application of teaching materials based on the theoretical assumptions of the Lexical Approach, as presented by Michael Lewis, with special emphasis on collocations. These activities were applied to 9th graders (elementary school) at a state school in Curitiba, State of Paraná, in order to learn the English language in a contextualized and meaningful way, with special attention on vocabulary acquisition and development of the lexical competence in English.

KEY WORDS: Lexical Approach; Vocabulary Acquisition; Collocations.

A ABORDAGEM LEXICAL NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

O ensino e a aprendizagem do vocabulário sempre se mostraram pontos importantes para as aulas de língua inglesa. Há muito se sabe que aprender vocabulário não significa aprender listas de palavras. Pensando nisso e objetivando desenvolver a competência linguística de alunos de 9º ano do Ensino Fundamental buscou-se uma alternativa para o trabalho com o vocabulário. Após reflexões e pesquisas, escolhi como base teórica para a elaboração de atividades para a sala de aula a abordagem lexical preconizada por Michael Lewis (1993). Com base nela, procurei verificar alguns aspectos importantes para o ensino e aprendizagem do léxico, com a finalidade de auxiliar os alunos em suas dificuldades quanto ao uso da língua em situações de leitura, oralidade e escrita,

¹ Esse artigo é baseado no relato produzido dentro do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE (SEED-PR), do qual participei como professora da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná, no período 2010/2012. O trabalho foi realizado sob orientação da Profª Drª Regina Célia Halu, professora de Língua Inglesa junto ao Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal do Paraná.

² Professora de Língua Inglesa da rede pública do Paraná.

sem deixar de observar o direcionamento dado pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná – Língua Estrangeira Moderna - DCEs (PARANÁ, 2008).

As DCEs apontam para o trabalho com a língua inglesa a partir do conteúdo estruturante ‘discurso como prática social’, a partir do qual se desenvolvem as questões linguísticas, sociopragmáticas, culturais e discursivas, bem como as práticas do uso da língua como leitura, oralidade e escrita. Nessa concepção, o texto deve ser o ponto de partida da aula de língua inglesa como unidade de linguagem em uso, e a leitura deste deve permitir o estabelecimento das relações do texto com o conhecimento já adquirido, bem como o reconhecimento das suas opções linguísticas, a intertextualidade e a reflexão, possibilitando a reconstrução da argumentação por parte do leitor (PARANÁ, 2008, p. 63 e 65). Para Busnardo e Braga, citadas nas DCEs (PARANÁ, 2008, p. 65) "o desconhecimento linguístico pode dificultar essa interação com o texto, o que impossibilita a crítica". Seguindo esse raciocínio, aponta-se que a análise linguística torna-se importante na medida em que permite o entendimento dos significados possíveis das estruturas apresentadas, devendo estar "subordinada ao conhecimento discursivo, ou seja, as reflexões linguísticas devem ser decorrentes das necessidades específicas dos alunos, a fim de que se expressem ou construam sentidos aos textos" (PARANÁ, 2008, p. 65).

Tendo tais pressupostos como partida e entendendo a importância de trabalhar com léxico, propus atividades que estivessem centradas em leitura e interpretação de textos. Tais atividades visavam o desenvolvimento da competência lexical dos alunos. Para Lewis (1993, 1997 apud MONTEIRO, 2008, p. 180), a "competência lexical do aprendiz de língua estrangeira é fator determinante de sua maior ou menor proficiência, tanto na linguagem oral quanto na escrita, mesmo quando domina o aspecto gramatical de modo adequado".

Ao tratar dos princípios básicos da abordagem lexical, Lewis (1993, p. vi e 122) afirma que os *chunks* são centrais não só para o uso da língua, mas também como uma das atividades centrais para o ensino. O autor comenta que na abordagem lexical são desenvolvidos muitos dos princípios fundamentais da abordagem comunicativa, mas que a mais importante diferença é o foco na unidade lexical. Dentre os princípios da abordagem lexical tem-se que a língua consiste em um léxico gramaticalizado e não de uma gramática lexicalizada, e que a dicotomia entre gramática e vocabulário é inválida, pois muito da língua consiste em unidades lexicais (*chunks*).

Para Lewis (1993, p. 106) o texto desempenha o papel de introduzir o tema e também atua como fonte linguística de onde os aprendizes podem "extrair" os itens lexicais para estudo. Uma estratégia básica em sala de aula consiste em ajudar os alunos a se concentrarem nos diferentes tipos de itens lexicais, ao invés de se preocuparem com gramática e vocabulário. Nessa visão da

abordagem lexical, direcionar a atenção dos alunos às unidades lexicais que compõem o texto facilita o processo de aquisição da língua.

Dentre as quatro grandes categorias³ que formam o léxico, segundo a abordagem lexical, neste trabalho procurei tratar de uma delas em especial: as colocações (*collocations*), que podem ser definidas como combinações de palavras que ocorrem naturalmente em uma determinada língua, com grande frequência, fazendo com que um texto - falado ou escrito - seja mais facilmente entendido e soe de maneira mais natural. Lewis (1997, p. 8) afirma tratar-se de um fenômeno facilmente observável, onde "certas palavras co-ocorrem em um texto natural com uma frequência maior do que o acaso" e exemplifica dizendo que "todos nós sabemos o que é mais comum em cada um desses pares: *chase/miss the bus; make/do a mistake; slump dramatically/gracefully*".

Ao realizar um estudo sobre a teoria da abordagem lexical percebe-se claramente sua amplitude e riqueza em detalhes. Não houve a pretensão com este estudo de se esgotar toda a teoria, mas sim aplicar alguns de seus fundamentos essenciais, tais como entender que a língua tem como aspecto principal o léxico, sendo a gramática a este subordinada, proporcionar aos educandos uma maneira de estudar a língua de forma mais contextualizada, possibilitar-lhes o entendimento e o estudo da língua observando e utilizando *collocations*, objetivando, dessa forma, alcançar maior facilidade na aprendizagem do léxico da língua inglesa e contribuir para o desenvolvimento da competência lexical dos alunos.

DESENVOLVIMENTO DO MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Para o desenvolvimento e organização das atividades para sala de aula optei por elaborar um caderno pedagógico⁴ complementado por sugestões de atividades e encaminhamento metodológico. Esse caderno pedagógico foi elaborado com os seguintes objetivos: incorporar a abordagem lexical ao ensino e aprendizagem da língua inglesa, especialmente através do estudo das *collocations*, contribuindo assim para o desenvolvimento da competência lexical dos alunos; informar e conscientizar os alunos da existência e importância das *collocations* no

³ Lewis (1997) classifica como: *single words, collocations, fixed expressions e semi-fixed expressions*.

⁴ O caderno pedagógico é uma das opções dadas pelo Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) para a apresentação da produção didático-pedagógica realizada pelos professores participantes. Ele deve ser composto por textos que contemplem o objeto de estudo do professor PDE, complementado por sugestões de atividades e encaminhamentos metodológicos.

desenvolvimento de sua competência lexical; possibilitar ao aluno que reconheça e produza combinações de palavras (*collocations*) através de atividades pedagógicas realizadas a partir de textos autênticos; e desenvolver o léxico específico dos temas das unidades através das atividades elaboradas com base em *collocations*.

Composto por três unidades, o caderno pedagógico apresenta temas relacionados entre si e sugestões de atividades lexicais embasadas na abordagem lexical, com foco especial em *collocations*. Importante ressaltar que a escolha dos temas se deu após um levantamento de sugestões realizado juntamente com os alunos da 8ª série (9º ano), público-alvo deste projeto. Foi a partir de suas indicações que foram contemplados os seguintes temas: *Digital Citizenship*, *Netiquette* e *Internet Safety*. Esses temas possibilitam um trabalho interdisciplinar com as disciplinas de língua portuguesa, sociologia, filosofia e outras línguas estrangeiras.

Todos os textos e vídeos indicados no caderno foram retirados da internet, por ser este um local de fácil acesso a materiais autênticos na língua inglesa, e por haver ali uma diversidade de recursos interessantes disponíveis para ajudar os alunos a aprender e usar o idioma.

Além dos objetivos estabelecidos com relação ao reconhecimento e uso de *collocations*, os temas abordados em cada uma das unidades apresentam os seguintes objetivos sociais, linguísticos e culturais:

- Unidade 1 - *Digital Citizenship*: discutir o impacto da mídia digital em nossas vidas; levar o aluno a refletir sobre sua vida digital; perceber a importância dos atos praticados com responsabilidade na mídia digital; entender o que é a cidadania digital considerando seu comportamento na Internet;
- Unidade 2 - *Netiquette*: entender o que é e abordar os aspectos legais e éticos de *copyright*, *creative commons* e *public domain*; refletir sobre a responsabilidade individual, e os direitos envolvidos nas posições de criador e consumidor de conteúdos *online*;
- Unidade 3 - *Internet Safety*: refletir sobre as diversas situações negativas ou de risco que podem ocorrer envolvendo atividades *online* e saber como se proteger delas; identificar situações inapropriadas no uso de tecnologias; conhecer dicas básicas para o uso seguro da Internet.

Os textos e os vídeos escolhidos, bem como o encaminhamento didático das atividades, possibilitam que se façam reflexões sobre a sociedade em que se está inserido e que se amplie a visão de mundo dos alunos. Contribuem para que os alunos possam aprender e refletir um pouco mais sobre cidadania e ética - especialmente relacionadas ao mundo digital, discutir e fazer relações sobre questões locais e globais, desenvolver sua consciência social e crítica, mudar e/ou reforçar sua maneira de pensar e ver o mundo, ver fatos e situações sob diferentes pontos de vista e

assumir uma posição ética frente às diferentes opiniões, além de promover a interação pessoa professor-aluno e aluno-aluno através da possibilidade de diálogos para troca de informações e comentários sobre os temas.

Como já mencionei anteriormente, procurei desenvolver as atividades relacionadas ao léxico, propostas em cada uma das unidades, tomando por base a abordagem lexical, dando ênfase especial às *collocations*. Em cada unidade, foram destacadas palavras-chave, de fácil entendimento por parte dos alunos, com o objetivo de estimulá-los a desenvolver as atividades, pois uma identificação rápida dos termos em inglês contribui para uma postura mais ativa ao aprendizado, não permitindo que se sintam desanimados por encontrar dificuldades de entendimento da língua. A proposta de atividades para serem realizadas em duplas ou grupos também visa estimular a participação dos alunos, dando a eles maior segurança e confiabilidade na realização das atividades, buscando a expansão do léxico nas interações orais e escritas.

Apresento, a seguir, alguns exemplos de atividades com *collocations* apresentadas no material didático-pedagógico⁵.

6- The following sentences were taken from the texts and videos. Analyse the sentences. Which words do you think are possible to complete each sentence?

a) Have you ever used...?

() a computer () the Internet () online () online materials

b) How do you ... online?

() comment () text () talk () play () share () create

c) This is your ... life.

() upload () real () digital () own

FIGURA 1: atividade com *collocations* apresentada na unidade 1 – Digital Citizenship (minha autoria)

⁵ O caderno pedagógico completo deve vir a ser disponibilizado no site da Secretaria de Estado de Educação do Paraná – SEED <<http://www.educacao.pr.gov.br/>>.

Write "YES" or "NO" to each question.

DID YOU KNOW THAT...	
- Every time you log on to a website you leave a mark?	_____
- What you do online... <ul style="list-style-type: none"> • can be seen by anyone? • can be found? • can be copied? • can be passed on to anyone? • can be permanent? 	_____ _____ _____ _____ _____

FIGURA 2: atividade com *collocations* apresentada na unidade 3 – Internet Safety (minha autoria)

6.4- Use the words from the boxes to form collocations and complete the text.

INTERNET SAFETY TIPS

→ Do not post _____ and images that could put you at risk, such as:

- _____ and _____ phone numbers;
- home _____;
- inappropriate _____ and pictures.

cell
address
information
videos
home

→ Respect other people online. Don't ...

- send or forward _____ and _____ that might embarrass, hurt or harass someone;
- take anyone's _____ information and use it to damage his or her reputation.

images
personal
information

FIGURA 3: atividade com *collocations* apresentada na unidade 3 – Internet Safety (minha autoria)

O tratamento dado à gramática é sempre contextualizado, uma vez que na abordagem lexical tem-se o léxico como base de uma língua. Dessa forma, após ter aprendido alguns *chunks*, os alunos passam a adquirir a gramática de maneira natural para seu uso. O professor pode e deve oferecer explicações gramaticais, mas quando estas forem necessidades específicas dos alunos ou por eles solicitadas. Lewis (1993), ao comentar sobre a maneira mais tradicional do ensino da língua, afirma que há um equívoco quando o ensino da língua tem a gramática como base e quando o sistema gramatical é visto como pré-requisito para uma efetiva comunicação. Assim, nas atividades elaboradas em cada uma das unidades do caderno, a gramática não está demonstrada de forma explícita, mas sim contextualizada e trabalhada em *chunks*.

EXPERIMENTAÇÃO DO MATERIAL EM SALA DE AULA

O público-alvo desse projeto foram 26 alunos da 8ª série/9º ano, do Ensino Fundamental, em uma escola da rede pública estadual, na cidade de Curitiba-PR, no ano letivo de 2011. Esses alunos receberam a informação inicial sobre o projeto quando ainda estavam, em sua grande maioria, na 7ª série/8º ano, no 4º bimestre (2010), momento em que foram consultados a respeito dos temas de seus interesses.

Ao iniciarem o desenvolvimento e aplicação do material didático-pedagógico no 2º semestre de 2011, informei os alunos de que se tratava de um material elaborado por mim, que este material fazia parte dos estudos e desenvolvimento das atividades inerentes ao programa PDE, e que eles, alunos, eram os colaboradores de todas as realizações referentes àquele material e que o empenho de todos seria muito importante para que, de fato, a conclusão daquele trabalho ocorresse com clara opinião sobre seus resultados, fossem eles positivos e/ou negativos.

Também informei sobre como eles seriam avaliados nesse processo. A proposta de avaliação era contínua e processual, durante o desenvolvimento das atividades propostas ao longo das unidades, sendo observados alguns aspectos como: participação ativa, demonstração de atitudes colaborativas, interesse demonstrado nas discussões, clareza, utilização do léxico e organização textual adequados ao contexto na produção de textos orais e escritos. Realizei os registros desses aspectos ao longo do período da implementação, o que garantiu a possibilidade de realizar mudanças que eu julgasse necessárias para o andamento das aulas.

Inicialmente a maioria dos alunos reagiu favoravelmente à proposta de se realizar algo diferente daquilo que já estavam habituados e poucos se mostraram um pouco receosos diante da proposta apresentada. Ao final de cada unidade do caderno didático-pedagógico solicitei aos alunos que escrevessem suas impressões sobre aquilo que haviam estudado, com liberdade para expressarem suas opiniões, fossem elas positivas ou negativas, observando especialmente itens como: tema estudado, textos e vídeos e atividades com o léxico.

A partir das observações que fiz em sala e de meus registros, bem como ao ler os relatos escritos pelos alunos, percebi que a proposta foi muito bem aceita, atendendo a seus objetivos, como se pode observar abaixo, em algumas transcrições de falas de meus alunos. Os alunos serão aqui apresentados como A1 (aluno 1), A2 (aluno 2) e assim por diante:

A1: Eu achei que o tema trabalhado nas aulas é interessante porque é o que estamos acostumados a ver, quase tudo a nossa volta é digital e nos interessamos mais por assuntos que gostamos e compreendemos. Eu consegui aprender muito mais rápido e com maior facilidade os vocabulários e palavras apresentadas nas aulas através das atividades. As atividades foram criativas, além de facilitar o aprendizado, através dos vídeos e exercícios foi mais fácil entender a matéria [sic].

A2: Eu gostei do tema, achei muito interessante, eu não sabia que existia tantas regras assim na Internet, eu só conhecia algumas, gostei de estudar isso, aprendi muitas coisas. Eu gostei das atividades realizadas, são fáceis, com elas eu aprendi muita coisa também, gosto de fazer elas. O vídeo é bem legal, e da pra entender [sic].

A3: As aulas são ótimas, os temas, vídeos [sic], textos e exercícios. As aulas diferenciadas são melhores para fazer os alunos se interessarem. Eu aprendi bastante coisa com as aulas. Porque é fácil de aprender se interagir, me identifiquei muito com os temas trabalhados.

A4: O tema Digital Citizenship é um tema que traz tudo o que nós vemos no dia-a-dia, como a internet; é um tema que é fácil para aprender, e não é cansativo, e é bom para gravar as palavras e as colocações. E também os vídeos que são de forma compreensível, e sempre falam sobre a vida digital que nós adolescentes temos.

A5: Foi uma aula diferente e o modo de ensino também, pois com os vídeos explicativos o preenchimento dos “papelzinho”⁶ deu pra aprender bem. Gostei do tema também pois muitas, a maioria das palavras que a professora passou sobre esse assunto são muito usadas no dia-a-dia de quem fala essa língua. Os vídeos

⁶ O aluno A5 refere-se a “papelzinho” como sinônimo das folhas impressas que lhes foram entregues durante as aulas contendo os exercícios propostos. Como eram realizados aos poucos, os papéis entregues a eles eram de tamanho pequeno.

são interessantes, acho que foram fundamentais para aprendermos melhor e fazer os exercícios [sic].

Apenas uma aluna não demonstrou interesse pela realização das atividades, recusando-se na maioria das vezes a participar da aula, e apresentou somente um relato, no qual disse: “Eu não ostei achei que as atividades ficaram muito chatas tinha que fazer mais brincadeiras como caça palavras e etc.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar todo o processo de criação e desenvolvimento desses materiais e sua utilização em sala de aula, posso concluir que os objetivos a que me propus foram alcançados. O estudo da teoria da abordagem lexical proposta por Michael Lewis possibilitou o entendimento sobre o que é, como estudar e utilizar os *chunks*, em especial as *collocations*. Com base nessa teoria foi possível a criação de estratégias para facilitar e auxiliar os alunos na aquisição de vocabulário na língua inglesa.

Percebi, ao levar as atividades para a sala de aula, ser um grande desafio propor para os alunos práticas diferentes de ensino/aprendizagem de língua estrangeira. No início os alunos estranharam a proposta de aprender a língua dando mais atenção ao uso de *chunks*. Muitos insistiam em permanecer na tradução e versão de palavras soltas de uma língua para outra, bem como no estudo de itens gramaticais isolados. Isso possivelmente ocorre devido aos diversos métodos e abordagens de ensino e aprendizagem de língua estrangeira que ao longo dos anos não deram a devida importância ao papel do léxico, não permitindo o reconhecimento e as escolhas adequadas para as produções orais e escritas. Entretanto, à medida que desenvolvemos os trabalhos com o foco na abordagem lexical, os alunos foram percebendo sua importância no estudo e uso da língua inglesa, pois demonstraram, por meio da utilização dos *chunks* aprendidos, que assimilavam mais facilmente o léxico, empregando-os em outras situações de uso da língua propostas em aulas posteriores. Isso veio confirmar o que Lewis (1993, 1997), em sua abordagem lexical, preconiza quanto à importância do ensino do vocabulário em blocos maiores, o que facilita o seu uso no momento de escrever e falar.

Através da realização dos exercícios preparados especialmente para destacar algumas *collocations*, pude observar, por meio da participação dos alunos nas aulas, nos comentários escritos e verbais, bem como nas respostas dadas às atividades que lhes foram ofertadas, que eles

puderam perceber o quanto é importante observar as *collocations* para o uso e a compreensão da língua estrangeira. Há relatos de alunos onde dizem que “os trabalhos estão me ajudando muito, ainda mais o *collocation* [sic], que é muito útil e facilita entender e usar o inglês” (A1); “...eu não sabia dessas *collocations* mas achei interessante porque guardo mais facilmente como usar as palavras no inglês” (A2); “as atividades foram criativas, além de facilitar o aprendizado através dos vídeos e exercícios com *collocations*, foi mais fácil entender a matéria” (A3).

O trabalho com as frases lacunadas apresentadas nos exercícios (por exemplo as figuras 1 e 3 apresentadas anteriormente), onde os alunos tinham que descobrir qual a palavra que combinava naquele contexto, foi muito útil e esclarecedor para que eles percebessem como observar e empregar as *collocations* dentro de uma frase ou mesmo em um texto, além de se utilizarem de itens gramaticais sem estudá-los de forma separada e sim contextualizados, subordinados ao léxico. Ao observar, no decorrer das aulas, que gradativamente realizavam as atividades propostas com mais facilidade no reconhecimento e uso das *collocations*, que utilizavam o léxico já aprendido em situações semelhantes, assim como ter havido a diminuição da preocupação inicial com a tradução das palavras soltas, percebi que os alunos começaram a notar que o aprendizado do léxico deve se dar além da memorização de listas de palavras, ideia essa que era muito presente na maioria dos alunos no momento inicial das atividades ora propostas.

Os alunos, em sua maioria, mostraram-se motivados para aprender o léxico na língua inglesa quando este tem relação com temas que fazem parte de suas próprias vidas. Temas atraentes para os alunos oportunizam maior interesse para o aprendizado do vocabulário que ali está inserido. Ressalto que os temas explorados foram selecionados entre aqueles sugeridos pelos próprios alunos, no estágio de preparação do material didático-pedagógico. Os temas abordados trataram do uso da internet e justificaram-se especialmente pela necessidade de levar os alunos a refletir, aprender, reconstruir, criar novos significados e preparar-se para a vivência na sociedade em que estão inseridos.

Importante destacar que a escolha de temas que se relacionam com o cotidiano dos alunos não apenas motivou o aprendizado do léxico em língua estrangeira, mas também se constituiu como ponto chave para permitir que, na prática, houvesse reflexão, reconstrução e relação dos conhecimentos já adquiridos com os novos, levando-os também a perceber que podem, e que é possível, relacionar o que aprendem no ambiente escolar, especialmente nas aulas de língua inglesa, com suas vivências sociais. Assim, no decorrer do desenvolvimento das atividades propostas em sala de aula foi possível aplicar os pressupostos da abordagem lexical

concomitantemente ao discurso como prática social, sendo este o conteúdo estruturante da disciplina de língua inglesa.

Apesar de surgirem algumas dificuldades no decorrer do desenvolvimento dos trabalhos, tais como problemas com o funcionamento de computadores no laboratório de informática da escola (o que fez com que as atividades preparadas para serem desenvolvidas lá sofressem adaptações), bem como alguns comentários não favoráveis por parte dos alunos e certa resistência de poucos deles na realização de uma ou outra atividade, essas não prejudicam a validade daquilo que foi proposto e desenvolvido.

A experiência vivida no desenvolvimento dessas atividades foi apenas uma amostra do trabalho a ser realizado com base na abordagem lexical no ensino e na aprendizagem da língua inglesa, por meio de uma vivência educacional que julgo ter sido social e culturalmente significativa tanto para meus alunos quanto para mim. Certamente é um trabalho que possibilita sua continuidade e aplicação em outras turmas de alunos, em diferentes níveis de conhecimento, com possibilidade de envolver outros temas, e que se constitui em mais uma proposta para o ensino-aprendizagem da língua.

REFERÊNCIAS

- LEWIS, M. **The Lexical Approach**. England: Language Teaching Publications (LTP), 1993.
- _____. **Implementing the Lexical Approach**. England: Language Teaching Publications (LTP), 1997.
- MONTEIRO, L. M. T. Aquisição do Léxico em língua estrangeira: da aplicação de práticas cooperativas e seus resultados. **Linguagem & Ensino**. Pelotas, v. 11, n. 1, p. 179-199, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/131/100>>. Acesso em: 01 set. 2010.
- PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Língua Estrangeira Moderna**. Curitiba: SEED, 2008.